

Paula de Paula - Pavio da Lamparina

tom:

Intro: G C G C
G C G C F C

Joguei uma pedra no riacho e ela pulou três vez, se tem medo de

Coró come uma goiaba de vez

Moro na casa do galho da gameleira, abano feijão com peneira eu

Quem faço minhas leis

Quem sabiá sabia que o sabiá sabia assoviar, sabia assoviar, sobre

O espantalho de palha do milharal que cuida afastando o mal das

Pragas que vem de lá

No chão de barro, paredes de pau a pique, as redes dizendo fique

Me entreguei ao vento bom, que sopra mato, rio, balanço e carroça

Afaga o ventre da roça, suspiro de gratidão

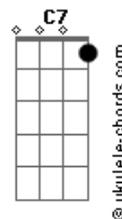
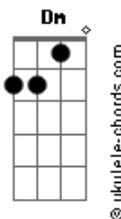
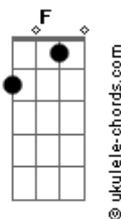
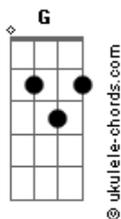
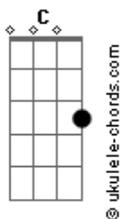
Põe querosene no pavio da lamparina

Põe querosene no pavio da lamparina

Ponho a ?truquês e as eréstia? na capanga, pego quatro ou cinco

Mangas pra mais tarde merendar

Acordes



Arrumo a cerca e estico o corpo na sombra que faz o pé de pitomba

Ouvindo as água prosear

Qualhado o leite, espremo fazendo queijo pra comer com doce e

Beijo servido no meu cangote

Sou boi de canga, riduleiro, tronco forte, rolinha fogo-apagou

Cobra pronta pra dar o bote

Sou boi de canga, riduleiro, tronco forte, rolinha fogo-apagou

Cobra pronta pra dar o bote

Põe querosene no pavio da lamparina

Põe querosene no pavio da lamparina

Põe querosene no pavio da lamparina

Não vou criar gato que late e ser marcado com a brasa da vaidade

Vou caminhando nesse triêro, se olho pra dentro não preciso de

Espelho

Somos sementes que compõe o fruto inteiro

Vamo simbóra que é o barco derradeiro

Põe querosene no pavio da lamparina

Põe querosene no pavio da lamparina

Põe querosene no pavio da lamparina